

PARALISAÇÃO

CONCENTRAÇÃO HOJE ÀS 9H, EM FRENTE À REITORIA

Hoje é o dia da nossa PARALISAÇÃO COM ATO para mostrar ao Tom Zero que BASTA DE ENROLAÇÃO, a nossa categoria merece respeito!

Com essa atividade daremos o pontapé inicial na Campanha Salarial 2023, acumulando forças para lutar pela isonomia e cobrar do Tom Zero o cumprimento dos compromissos assumidos no período de campanha de valorizar efetivamente todos/as funcionários da ativa e aposentados/as.

Hoje não é dia de trabalhar!

Hoje você deve paralisar as suas atividades e se juntar ao ato para cobrar o posicionamento do reitor sobre os temas centrais da campanha deste ano: **26% de reajuste em parcela única, pagamento de abono, vale refeição, auxílio saúde, elevação dos pisos médio e superior e isonomia já.**

A concentração da nossa **PARALISAÇÃO é em frente à reitoria, às 9h.** Como o reitor se recusa a dialogar com a categoria, vamos fazer muito barulho, churrasquinho e protesto na porta da reitoria para que ele nos receba ou pelo menos agende uma reunião.

Vamos mostrar ao Tom Zero que estamos insatisfeitos com a sua postura de priorizar a implantação do Ponto Eletrônico e manter a

política intransigente de não dialogar com a categoria, empurrando goela abaixo as suas decisões, como a indigesta progressão da carreira.

Sem contar a enrolação para a liberação do vale refeição, uma conquista que pode sair caro para os nossos bolsos se a gente não lutar pelo fim dos descontos nas férias, licenças prêmio e etc.

A Unicamp tem dinheiro para nos pagar, mas precisamos botar pressão no Tom Zero para ele valorizar o nosso trabalho.

Priorizar a luta pela isonomia

Na USP o reitor liberou dois abonos a partir de R\$ 5 mil para o funcionário/a técnico/a e não é por bondade, não. É porque os cofres estão cheios e ele sabe que precisava valorizar os/as servidores/as insatisfeitos/as!

Até a Unesp, que tem menos recurso que a Unicamp, está avançando na negociação sobre a isonomia com a USP.

Por aqui, além de não apresentar propostas concretas sobre as reivindicações que o STU apresenta, Tom Zero segue engordando a reserva financeira da Universidade e **a f i r m a n d o q u e o s / a s**



trabalhadores/as têm que esperar porque a tal política de valorização profissional é de longo prazo.

Se continuarmos nessa marcha lenta vamos nos aposentar sem ter os nossos 18 salários perdidos repostos. Salários esses frutos de uma defasagem que enfrentamos desde maio/2012, e que o reitor faz questão de aumentar.

Se a reitoria da Unicamp reconhecesse o superávit e concedesse para cada trabalhador/a docente e não docente o valor mínimo do abono da USP, de R\$ 5 mil, esse investimento custaria 2% do orçamento da universidade!

Já que não rola diálogo, não resta alternativa a não ser a luta!

Então, convoca todo mundo da sua unidade para se **concentrar às 9h, na reitoria, que HOJE É DIA DE PARALISAÇÃO** e a participação do maior número de trabalhadores/as é que dá força a esta luta.



HOJE É DIA DE

PARALISAÇÃO

REIVINDICAMOS

- **26% de reajuste:** para repor nossas perdas salariais desde maio de 2012.
- **Parcela fixa de R\$ 1.200 para todos/as:** para voltar o piso das Universidades Estaduais a três salários mínimos.
- **Vale Refeição sem desconto:** desconto de R\$ 1,00 e sem descontos nas férias, licenças prêmio e etc.

ISONOMIA

- **Auxílio Saúde:** de R\$ 165 a R\$ 900 para titulares e dependentes.
- **Pisos Médio e Superior:** elevação do piso médio para R\$ 4.923,45 e superior para R\$ 9.257,99.
- **Abono de R\$ 5 mil** em abril e maio.